

Mensagem de Sua Santidade Bento XVI para a celebração do 46º Dia Mundial da Paz

“Cada ano novo traz consigo a expectativa de um mundo melhor. Nesta perspectiva, peço a Deus, Pai da humanidade, que nos conceda a concórdia e a paz a fim de que possam tornar-se realidade, para todos, as aspirações duma vida feliz e próspera”.

P. 8



Irmã Maria Aparecida faz a Profissão Solene no Carmelo em Santos

Celebração acontece depois de nove anos de formação na vida religiosa do Carmelo

P. 5



Fim das obras no Santuário do Monte Serrat

P. 4



Museu de Arte Sacra de Santos prepara novos projetos para os próximos anos

P. 4



UNISANTOS
Primeiro Doutorado em Saúde Coletiva da Região

P. 6



Inscrições para o Clubinho de Férias no Liceu Santista

P. 6

FELIZ 2013!



Que no Novo Ano, o Sol que nasce a cada dia por obra e graça do Senhor, ilumine nossos passos. Que Deus, que é Pai, nos abençoe com saúde e alegria. Que de nossa parte, possamos contribuir na construção de um mundo melhor, mais humano, porém, repleto do Espírito Santo.

“Desejemo-nos um Feliz Ano Novo! Que ele seja de muitas realizações na Igreja e na sociedade para o bem de nossas famílias e para a paz em nossa sociedade! Três pontos nos tocam e interpelam, no início de 2013:

1. O ANO DA FÉ;
 2. O DIA MUNDIAL DA PAZ;
 3. A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE”.
- (Mensagem de D. Jacyr Francisco Braido)

P. 2



JUVENTUDE É DESTAQUE EM 2013



Centro Pastoral Pe. Ramiro a serviço da comunidade de Praia Grande

Pe. Ramiro, que dá nome ao Centro Pastoral, abre a faixa inaugural.

P. 5

QUAL É A DÚVIDA?



Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

O que são as indulgências?

Quando nosso Jornal publicou o artigo sobre o **Sacramento da Confissão**, terminei dizendo que iria escrever sobre as **Indulgências** em outro momento. É o que faço neste artigo. Começemos:

O Romano Pontífice Bento XVI, por ocasião das comemorações dos 50 anos do início do Concílio Vaticano II (11 de Outubro de 1962), publicou um documento intitulado "Porta fidei", ou seja, A Porta da Fé, onde convoca todos os Católicos do mundo inteiro, bem como todo o Povo de Deus, a viver intensamente este ano, redescobrimo e aplicando o bem que foi e é o Concílio, que abriu as portas da Igreja para o mundo e levou o mundo para a Igreja, num sentido de abertura e acolhimento. Nesta ocasião o Papa também concedeu, com a autoridade que é própria dele, por mandato do Senhor ("tudo o que ligardes na terra será ligado nos céus"/ Mt, 16,18-19), um tempo para lucrar (ganhar) indulgências. Tempo este que vai desde 11 de Outubro de 2012 até 24 de Novembro de 2013, na Solenidade de Cristo Rei.

Mas, o que são as indulgências? Como ser beneficiado por elas? O que fazer?

Primeiro, é preciso compreender que a doutrina das indulgências está estreitamente ligada ao Sacramento da Confissão, único meio, depois do Batismo, de se receber o perdão dos pecados (cf. artigo do mês de novembro de 2012 do Jornal Presença Diocesana), salvo uma impossibilidade física ou moral que dispensar a confissão sacramental.

Nosso Catecismo da Igreja Católica nos ensina em seu número 1478: "A indulgência se obtém de Deus mediante a Igreja, que, em virtude do poder de ligar e desligar que Cristo Jesus lhe concedeu, intervém em favor do cristão, abrindo-lhe o tesouro dos méritos de Cristo e dos santos para obter do Pai das misericórdias a remissão das penas temporais devidas a seus pecados. Assim, a Igreja não só vem em auxílio do cristão, mas também o incita a obras

de piedade, de penitência e de caridade".

Explicando um pouco mais: Não basta apenas a confissão do pecado e a absolvição. Faz-se necessária a reparação pelo mal cometido. Por exemplo: "a pessoa que rouba é absolvida de seu pecado mediante a devolução do que roubou". Não são as 10 Ave-Marias que se reza que resolve a questão. Feita a devolução, fica sempre a lembrança, que o tentador faz, de que se cometeu tal ato mau. Fica sempre o remorso. A indulgência que se recebe vem curar aquele remorso. ISTO É APENAS UM EXEMPLO. Convido cada leitor a aprofundar mais o tema e assim viver a graça que Deus concede mediante a Igreja.

Como se faz para obter? A Igreja assim ensina: "Confissão individual e devido arrependimento, participação da Eucaristia, momento de leitura bíblica e meditação da Palavra, oração nas intenções do Romano Pontífice e atos de caridade".

Quando e onde se pode lucrar esta graça? Todos os dias deste ano, em particular ou em celebrações comunitárias específicas, romarias ou peregrinações para um determinado lugar fixado pelo Bispo Diocesano e, para os que estão enfermos ou os que cuidam dos enfermos, em suas casas, com a disposição devida. Em nível mundial, peregrinação às Basílicas Papais em Roma ou outros lugares especificados pelo Papa. Em nossa Diocese o Bispo irá determinar os lugares e momentos para isso, que será devidamente informado pelos sacerdotes e publicado em nosso Jornal.

Aproveitemos este tempo de graça extraordinária. Deus é bom e vem em auxílio de nossas fraquezas. Fortalece-nos com sua graça e nos estimula a fazer o bem, principalmente nesta época em que parece que o mal predomina. O terreno existe, a semente é lançada. Depende do agricultor (de cada um de nós) o cuidado para que frutifique cada vez mais.

Continuaremos, em próxima ocasião, falando sobre as indulgências em sufrágio dos que já faleceram.

MENSAGEM DO BISPO

2013: Jornada de Fé, amor e Paz

2013: Abre-se nova etapa no calendário e em nossas vidas. No primeiro dia do novo Ano, celebramos a **Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria** - no oitavo dia do nascimento de Jesus. Ainda, no primeiro dia de cada ano, a Igreja celebra o **Dia Mundial da Paz**. Temos também nossa atenção voltada para os Jovens, na expectativa da **Jornada Mundial da Juventude**.

Desejemo-nos um Feliz Ano Novo! Que ele seja de muitas realizações na Igreja e na sociedade para o bem de nossas famílias e para a paz em nossa sociedade! Três pontos nos tocamos e interpelamos, no início de 2013:

1. O ANO DA FÉ;
2. O DIA MUNDIAL DA PAZ;
3. A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE.

O ANO DA FÉ - "A Diocese de Santos acolheu com alegria, no espírito da Carta Apostólica "Porta Fidei", o ANO DA FÉ. E seguindo determinação do Santo Padre, no dia 13 de outubro de 2012, procedeu à solene abertura do Ano da Fé, na Catedral, no dia festivo de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese, dois dias após a abertura oficial do Santo Padre na Basílica de São Pedro (11 de outubro em comemoração dos 50 anos do Concílio Vaticano II e dos 20 anos de publicação do Catecismo da Igreja Católica, pelo Beato João Paulo II". (Cfr. "Presença Diocesana", edição de outubro de 2012). O Ano da Fé está em execução, programado até a Festa de Cristo Rei, no dia 24 de novembro próximo.

No **Ano da Fé** estamos em contínuo caminho de redescoberta e aprofundamento da Fé em Jesus Cristo: "Toda ação eclesial brota de Jesus Cristo e se volta para Ele e para o Reino Pai. Jesus Cristo é nossa razão de ser, origem de nosso agir, motivo de nosso pensar e sentir"(DGAE, 1). "Seu de-



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

sejo de salvação não é simplesmente aguardar os que O buscam. Jesus Cristo é incessante e eterna entrega, dom de si para o outro. É contínuo convite aos discípulos missionários, e por meio deles, a toda a humanidade para segui-lo em meio a encontros e desencontros" (id. 7). "Neste tempo de agudo apelo ao individualismo hedonista e de fortíssimo consumismo", o encontro com Jesus Cristo implica necessariamente "amor, gratuidade, alteridade, unidade, eclesialidade, fidelidade, amor e reconciliação" (id, 15; 16).

Podemos citar, comovidos, o exemplo de Maria, que sempre guardou no coração a Palavra! E nos inspiramos também no exemplo dos Apóstolos, dos Mártires que testemunharam a verdade do Evangelho com sua própria vida. Alegremo-nos com a doação dos sacerdotes, consagrados e consagradas; na dedicação dos leigos e leigas que se doam constantemente à missão, vivendo e anunciando a Fé.

DIA MUNDIAL DA PAZ - "Cada ano novo traz consigo a expectativa de um mundo melhor", afirma o Papa Bento XVI em sua Mensagem para este dia 1 de janeiro de 2013, que leva como título: BEM-AVENTURADOS OS OBREIROS DA PAZ: Cito algumas passagens (Veja a íntegra à pág. 8): "Cada ano traz consigo a expectativa de um mundo melhor. Nesta perspectiva,

peço a Deus, Pai da humanidade, que nos conceda a concórdia e a paz, a fim de que possamos tornar-se realidade, para todos, as aspirações de uma vida feliz e próspera. À distância de 50 anos do início do Concílio Vaticano II, que permitiu dar mais força à missão da Igreja no mundo, anima constatar como os cristãos... se comprometem na história, compartilhando alegrias e esperanças, tristezas e angústias, anunciando a salvação de Cristo e promovendo a paz para todos"(n.1).

"Causam apreensão os focos de tensão e conflitos causados por crescentes desigualdades entre ricos e pobres, pelo predomínio de uma mentalidade egoísta e individualista que se exprime por um capitalismo financeiro desregulado". E o Papa continua: "Tudo isto me sugeriu buscar inspiração, para esta Mensagem, nas palavras de Jesus Cristo: "Bem-aventurados os OBREIROS DA PAZ, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5,9).

Os obreiros da paz são: os que respeitam a vida humana desde a concepção e em seu desenvolvimento até o fim natural; respeitam a vida em todas as suas dimensões, pessoal, comunitária e transcendente: "A vida em plenitude é o ápice da paz. Quem deseja a paz não pode tolerar atentados e crimes contra a vida"; não pode desrespeitar a estrutura natural. Respeita os ordenamentos jurídicos do matrimônio e a objeção de consciência, o direito ao trabalho e busca propor uma economia solidária e zelar pela educação no âmbito da família: "A família é um dos sujeitos sociais indispensáveis para a realização de uma cultura de paz". E o Papa conclui rezando para que todos possam ser autênticos "obreiros e construtores da paz, para que a cidade do homem cresça em concórdia fraterna, na prosperidade e na paz!"

OS JOVENS E JOR-

NADA MUNDIAL DA JUVENTUDE - Dois acontecimentos envolvem a Juventude, em 2013:

a) - a Campanha da Fraternidade - A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da **Quaresma, que tem seu início na Quarta-feira de Cinzas, dia 13 de fevereiro**. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais deste tempo: oração, jejum e esmola. Neste ano o tema da Campanha da Fraternidade é: "Fraternidade e Juventude" e o lema: "Eis-me aqui. Envia-me" (tirado de Isaías 6,8).

b) - a Jornada Mundial da Juventude - O Santo Padre escolheu o Brasil em 2013, na sequência das "Jornadas" que iniciou em Roma, e a seguir foi celebrada em Buenos Aires, Santiago, Czeskowska, Denver, Manila, Paris, Toronto, Colônia, Sydney e Madrid. Agora, o país escolhido é o Brasil. E sua sede é a Cidade do Rio de Janeiro. E a data de sua celebração é: 23-28 de julho de 2013. Queremos estar atentos na organização desta Jornada em nossa Diocese, na colaboração com os jovens que vão passar em nossas cidades, com destino ao Rio de Janeiro. Estimulo nossa Pastoral da Juventude, em unidade com a Coordenação Diocesana de Pastoral, e também nossas Paróquias e Sacerdotes a se desdobrarem com toda a atenção a este evento único e singular em nosso país na promoção desta tão necessária ação pastoral.

Vivendo o Ano da Fé em profundidade poderemos colaborar decididamente para a evangelização da juventude, para a paz e para nossa missão de evangelizar. Cada um de nós possa assumir a missão, com a determinação do Profeta Isaías: "EIS-ME AQUI. ENVIA-ME!" **Feliz Ano Novo!**

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br

Não estou sozinho!

Sentir-se sozinho é uma das experiências mais temíveis e dolorosas que um ser humano pode sentir. Equivale ao desamparo, ao abandono de tudo e de todos, ao estar perdido e sem apoio, ao estar próximo de uma morte sem sentido. Pode acontecer em doses geralmente pequenas na vida de cada pessoa, especialmente quando entramos em contato com o fato de sermos indivíduos, mais ou menos completos em nós mesmos, mas diferentes de todas as demais.

É mais sentida quando não se tem orientação por perto, situação em que podemos nos ver como um naufrago, distante da costa, sem mais recursos que uma mísera tábuca que nos ajude a flutuar. É importante, porém, distinguirmos entre Solidão - a sensação desapercebida acima descrita - e o Isolamento, em que escolhemos ficar a sós para descansar, ler, estudar, rezar e assim por diante. Isto é importante e necessário para nosso crescimento e nossa segurança.

Se temos uma fé esclarecida e nos permitimos refletir, nunca estamos sós. Aliás, nunca estivemos, na realidade. O Criador fez o mundo inteiro no único "lugar" possível, isto é, no seu Coração. Nada mais existia a não ser ele mesmo. Ora, ele é o amor subsistente. Não sabe outra coisa senão amar, nada quer fazer que não seja distribuir felicidade.

Assim foi no começo, assim foi também na criação de cada pessoa que vem a este mundo. Porque ninguém nas-

ce por acaso, por descuido da natureza. E Deus conserva em seu Coração cada uma de suas criaturas: "Nele vivemos, nos movemos e existimos" como lembra S. Paulo nos Atos dos Apóstolos (17, 28).

Além disso, tudo que existe é dom de sua bondade, as plantas, os animais, as pessoas que nos cercam. Tudo vem marcado com as digitais do Artista, tudo traz impressos os sinais de sua Sabedoria. Não só, Deus está presente em cada um de seus presentes, porque ele no-los oferece pessoalmente, ele não está distante quando as coisas acontecem em nossas mãos.

Mais ainda, ele se oferece junto com seus dons, ele se entrega pessoalmente em cada flor que admiramos, em cada animal que percebemos, em cada montanha que se ergue à distância. Cada coisa transforma-se então em sinal de sua presença, como se fosse uma seta indicativa na estrada que percorremos, chamando-nos a olhar para ele com gratidão e alegria. Não fomos feitos para ficar sozinhos, desesperados, numa vida sem sentido. Fomos feitos para o amor e para a felicidade. Por isso a dica que ele nos deixou explícita, sob o título de "o seu mandamento", é que nascemos para amar. Amar a Deus sobre todas as coisas, com todas as forças, com toda a inteligência, e ao próximo como a nós mesmos, porque, mais que em qualquer outra forma, é nas pessoas que nos cercam que Ele se manifesta e nos espera. Jamais estivemos sozinhos.

CODILEI - CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS

A função do Leigo e da Leiga na Igreja - II

(Continuação)

O LAICATO NA COMUNIDADE

Quando, a partir do Concílio Vaticano II, os leigos e leigas passam a ser considerados eles também com a função de evangelizar, como Igreja plena que são, as comunidades aumentam em número, dado que os leigos e leigas podem coordená-las, celebrar a Palavra e, com o tempo, assumirem ministérios ainda hoje chamados de "Ministérios Confiados aos Leigos e leigas".

Por isso mesmo podemos declarar em plenário na Conferência de Aparecida (2007/Brasil) que mais de 50% (hoje sabemos que são mais de 70%) dos católicos não têm missa dominical. Mas eles se reúnem porque lá estão os leigos e leigas, sujeitos eclesiais, responsáveis plenamente por aquelas comunidades, que não deixam as comunidades se esvaziarem. Mais que isso: esses católicos e católicas buscam a Palavra de Deus, e se a Igreja Católica não os assiste, buscam em outro lugar. Assim, a fé católica, nos rincões do Brasil e da América Latina, é mantida, principalmente pelos cristãos leigos e leigas com seus ministérios, com suas ações pastorais, com seus encontros, com sua formação.

O LAICATO E SUA FORMAÇÃO

E aqui tocamos num dos pontos fundamentais da ação desse sujeito eclesial que é o

leigo, a leiga: a formação!

Em primeiro lugar, não podem os leigos e leigas agir pastoralmente sem que tenham uma formação. Em verdade, nos tempos que estamos vivendo, essa formação não pode ser temporária, mas permanente. Em alguns casos a formação deve ser profunda, já que o ministério (reconhecido ou não) que exercem o exige.

Em encontro para analisar os Ministérios Confiados aos Leigos, ocorrido em Quito, insistiu-se muito, também, na formação geral. E antes, o nosso Documento 62 da CNBB, "Missão e Ministérios dos cristãos leigos e leigas" já afirmava:

Para que os leigos e leigas possam assumir em plenitude seus carismas, é necessária uma grande formação. (186) Mas a formação dos leigos e leigas não pode ser só espiritual. Ela tem que ser integral. Tem que ser programada, sistemática e não ocasional, orientada para a atuação nas transformações sociais, adaptada às diversas situações e tarefas dos leigos e leigas(187). Tem que partir dos problemas e perguntas dos leigos e leigas, procurar dar respostas à sua presença cristã no mundo, desenvolver a capacidade de comunicação e diálogo, dar atenção especial aos leigos e leigas que atuam no campo político(187). Não pode ser reprodução empobrecida da formação dos seminários(187).



AGIR COMO LEIGOS E LEIGAS

"É importante lembrar que, assumindo ministérios "reconhecidos", ou "confiados", ou "instituídos", os cristãos leigos permanecem leigos, e por isso devem vivê-los e exercê-los na plena consciência de sua condição laical..."(92).

O cargo exercido seja sempre entendido como temporário, e sempre vivido como um serviço ao outro, à comunidade, à igreja, ao Reino de Deus.

As atividades exercidas pelos leigos e leigas devem ser executadas por leigos e leigas SUJEITOS ECLESIAIS - consciência crítica - não executores de tarefas estabelecidas de fora deles. Isto não significa uma ação intempestiva ou desligada do todo. Afinal, o presbítero exerce aí o papel de conselheiro, organizador, atua no discernimento de todas as ações. Esta é parte de sua vocação como pároco. Mas se

os leigos e leigas agem como ovelhas e não como protagonistas, não conseguem nem ajudar o presbítero a ser exatamente o que a Igreja espera dele.

Lembremo-nos de que o Concílio nos definiu a **todos como Igreja**, e nesta, como sujeitos, plenamente vocacionados. O Espírito nos chama e nos habilita àquilo que somos chamados, como nos diz o Doc 62:

Igreja Povo de Deus significa:(70)

- Profunda unidade entre seus membros;

- Comum dignidade de todos que dela fazem parte;

- Todos são habilitados, hábeis à participação no projeto evangelizador;

- Corresponsabilidade na Missão.

CONVERSÃO E NÃO MANUTENÇÃO

Por fim, nós leigos e leigas que estamos imersos no mundo das pastorais paróquias e comunitárias, somos chamados, por Aparecida, à busca de uma pastoral decididamente missionária e a uma CONVERSÃO PASTORAL.

Isto nos leva à pergunta que devemos responder com a nossa prática eclesial: nossa Igreja, nossas estruturas eclesiais e pastorais, estão voltadas e dirigidas para uma ação missionária? Somos uma Igreja missionária? Ou nossas estruturas revelam um conformismo, uma conformação com o que recebemos do passado e que mantemos, ou porque é mais fácil manter, ou porque tememos mudanças?

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em janeiro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	06 1979- Pe. Albino Schwengber
17 1928 - Pe. Ramiro dos Anjos Marta	8 1995- Diác. Emanuel Lanfredi
18 1936- Diác. Ilton Angioletti	8 1995- Diác. Ilton Angioletti
22 1924 - Mons. João Joaquim Vicente Leite	16 1983- Pe. José Carlos Romano, OME
24 1935- Diác. Arthur de Castro Jordão	17 1981- Frei André Becker, OFM
25 1938- Pe. Feliciano Arrastia Martinez	20 1981- Frei Silvio Tadeu Mascarenhas, OFM
26 1967- Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa	20 1981- Pe. Elcio Antonio Ramos
31 1970- Pe. Jan Bacal, MIC	26 1992- Pe. Enriroque Ballerini
Ordenação	29 2005- Pe. Ricardo José Guesser, CS
05 1952- Pe. Ramiro dos Anjos Marta	30 1982- Pe. José Carlos Adriano, CSS

CHANCELARIA

Novas provisões para a Diocese

No mês de dezembro, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, emitiu as seguintes provisões:

04/12/2012 - **Pe. Frandry Tamar, CS** recebeu Uso de Ordens para atuar na Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar e obra Stella Maris - Santos/SP

18/12/2012 - **Diác. Wagner de Souza Argolo** recebeu Uso de Ordens na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus - Santos/SP

21/12/2012 - Constituiu a **Comissão Diocesana de estudos para Revisão dos Limites Paroquiais e Criação de Novas Paróquias**, presidida por Pe. Elcio Antonio Ramos - Vigário Geral e composta pelos seguintes membros: Pe. Luiz Carlos dos Passos, Pe. Valdeci João dos Santos e Francisco Surian.

A partir do dia 15 de janeiro de 2013 algumas Paróquia receberão os novos Párcos e Vigários Paroquiais, nomeados pelo Sr. Bispo em 27/11/2012. A saber:

- **Pe. Francisco Pelionha Gonçalves Neto** assumirá como Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição - Itanhaém

- **Pe. Albino Schwenber** assumirá como Pároco da Paróquia de Nossa

Senhora Auxiliadora - São Vicente

- **Pe. João Chungath** assumirá como Pároco da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida - Santos

- **Pe. Carlos de Miranda Alves** assumirá como Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Lapa - Cubatão

- **Pe. Valdeci João dos Santos** assumirá como Pároco da Paróquia de São Vicente Mártir - São Vicente

- **Pe. Claudenil Moraes da Silva** assumirá como Pároco da Paróquia de São Paulo Apóstolo - Santos

- **Pe. Marco Antonio Rossi** assumirá como Pároco da Paróquia de São João Batista - Peruíbe

- **Pe. Gonçalo João Domingos** passará à Vigário Paroquial na Paróquia de São João Batista - Peruíbe

- **Pe. Afonso de Sousa** assumirá como Vigário Paroquial na Paróquia de Nossa Senhora das Graças - Praia Grande

- **Pe. Francisco José Greco** passará à Administrador Paroquial da Paróquia de São Jorge Mártir - Santos e assumirá como Pároco na Paróquia de São Benedito - Santos

- **Mons. Joaquim Clementino Leite** receberá o Título de Pároco Emérito na Paróquia de São Benedito - Santos.

Missas na TV Santa Cecília

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de janeiro. Os horários abaixo referem-se ao horário da gravação das missas nas paróquias:

5 - 19h - N. Sra. das Graças - Praia Grande.

13 - 7h30 - Santa Cruz - Santos.

19 - 16h30 - N. Sra. do Carmo - Santos.

26 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispo:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
- fabioesteves@curiadesantos.com.br
- rute.formoso@curiadesantos.com.br
- 2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

RETROSPECTIVA 2012

Ano da Fé - Diocese de Santos em ação

Fotos: Presença Diocesana

Quaresma e CF - No dia 22/2 a Missa de Cinzas presidida por D. Jacyr Francisco Braido na Catedral Nossa Senhora do Rosário marcou o início da Quaresma, tempo de preparação para a celebração da maior festa Cristã, a Ressurreição de Cristo, e abertura da **Campanha da Fraternidade 2012** cujo tema **"Fraternidade e Saúde Pública"** regeu diversas atividades durante todo o ano.

Café Teológico - Padre Alfredo Gonçalves (Superior Provincial dos Padres Carlistas no Brasil) deu início em 22 de março, ao Café Teológico Histórico, ciclo de palestras sobre o **Concílio Vaticano II** que aconteceu ao longo do ano. O projeto



foi uma iniciativa do Instituto de Teologia para Leigos da Diocese de Santos Beato Anchieta para marcar os 50 anos da realização do Concílio Ecumênico Vaticano II (de 1962 até 1965).

Nova Paróquia em Itanhaém - Durante uma Missa celebrada no dia 25 de março, Dom Jacyr Francisco Braido assinou a ata de criação da **Paróquia Nossa Senhora de Sion** em Itanhaém e instituiu como primeiro pároco Padre Esteban Gonzalez Superbiola. A Igreja Nossa Senhora de Sion, até então, pertencia a paróquia Nossa Senhora da Conceição, Matriz da cidade.

Imagem Peregrina de N. Sra. de Fátima - Em comemoração aos 95 anos das aparições em Iria, Portugal, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima chegou na Diocese de Santos no dia 29 de abril. Dom Jacyr Francisco Braido presidiu a Missa Campal de acolhida, celebrada em frente a Catedral de Santos.



Durante 40 dias, a Imagem esteve em peregrinação pelas paróquias da Diocese).

Padre Libânio ministra palestra na JEP - No dia 24 de maio, padre João Batista Libânio, sacerdote jesuíta, ministrou palestra sobre os 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano para padres, seminaristas, diáconos e religiosas durante a Jornada de Estudos Pastorais (JEP). Padre Libânio que esteve em Roma como diretor do Colégio Pio Brasileiro, por ocasião do Concílio, falou do espírito que animava os 'padres conciliares' e da importância do Papa João XXIII que exortava, dizendo que sem acusações e condenações, os cristãos deveriam abrir um diálogo de amor e caridade com toda a huma-



nidade.

Corpus Christi - No dia 7 de Junho, a Igreja celebra o maior mistério da fé cristã: Jesus Cristo que se doa e se faz presente no seio da humanidade até o fim dos tempos. As paróquias da Diocese de Santos fizeram belas festas eucarísticas, com as confecções de tapetes e procissões com o Santíssimo Sacramento.

Relíquia de São Camilo de Lélis passa por Santos - Como parte das



comemorações dos 90 anos da chegada dos Padres Camilianos ao Brasil, a re-



líquia do Coração de São Camilo, Santo que dedicou a vida ao cuidado dos doentes, peregrinou pelo Brasil, e esteve entre os dias 19 e 20 de julho na Igreja Santa Cruz, sede da Pastoral da Saúde na Diocese. Dom Jacyr Francisco Braido, devotos de São Camilo, fiéis e o Superior Provincial dos Padres Camilianos no Brasil, padre Léo



Juventude, que será em julho, no Rio de Janeiro. Neste dia, Dom Jacyr Francisco Braido celebrou a Missa com os jovens dos diversos movimentos e benzeu a réplica da Cruz da JMJ que está em peregrinação por todas as paróquia da Diocese de Santos.

Ano da Fé - No dia 13 de outubro, uma Missa Festiva na Catedral de Santos abriu as celebrações do 'Ano da Fé' na Diocese. O Ano da Fé foi proclamado por Bento XVI para marcar a comemoração de dois eventos essenciais na vida da Igreja: Os 50 anos do Concílio Ecumênico Vaticano II e os 20 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica. Além da abertura do 'Ano da Fé', a Missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, com a presença do clero da Diocese, celebrou o Dia da Padroeira da Diocese de Santos, Nossa Senhora do Rosário e a instituição do Ministério de Leitor a alguns seminaristas do Seminário São José.

Cristo Rei - No dia 25 de novembro, a celebração de Cristo Rei marcou o encerramento do Ano Litúrgico e



Confraternização dos funcionários da Cúria Diocesana de Santos na Casa S. José

o Dia Nacional do Leigo e da Leiga. A Missa presidida pelo Bispo Diocesano reuniu fiéis de toda a Diocese no Centro de Convenções em São Vicente. Cerca de 10 mil pessoas estiveram presentes no evento que contou com uma participação especial da juventude que se prepara para a Jornada Mundial da Juventude. Ao final da Missa, a Réplica da Cruz da JMJ foi apresentada a Assembleia.

incentel
Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Crianças da Aldeia de Mongaguá ganham presentes de Natal

Divulgação



Há 13 anos Marlene e Vicente Bonachella, da Paróquia N.S.do Carmo, da Ponta da Praia, em Santos, fazem um trabalho voluntário na Aldeia Indígena Itaóca, situada em Mongaguá Estado de S.Paulo. Na Aldeia existem duas etnias, Guarani e Tupi-Guarani, totalizando 25 famílias e 101 habitantes.

Em comemoração ao Natal de 2012, o casal esteve na Aldeia, levando presentes para 39 crianças, alimentos, roupas e calçados, para as famílias. Por ocasião da Novena de

Natal, realizada no Conjunto Residencial Tommy, Rua 1º de Maio 92, no bairro da Aparecida-Santos, o gesto concreto dos participantes e dos moradores do prédio foi a doação de alimentos, que em 21 de Dezembro foi entregue às famílias da Aldeia. Um grupo de pessoas voluntárias da Sociedade S. Vicente de Paulo, coordenado pela senhora Marizilda do Nascimento fez a doação de brinquedos, roupas e guloseimas.

(Colaboração: Vicente Bonachella)

Pastoral dos Vicentinos alegra Natal das Crianças em PG

Vicentinos/PG



Dia 15 de dezembro passado, a Pastoral dos Vicentinos da Capela São Gaspar Bertoni (Paróquia Santo Antonio/PG) ofereceu um delicioso almoço para as famílias que são assistidas durante o ano todo pela Pastoral. E, para completar

a alegria das famílias foram entregues mais de 55 sacolinhas de Natal para as Crianças.

Tudo isso só foi possível, graças à ajuda de algumas pessoas que fazem as doações das sacolinhas, panetone e também dos alimentos para o almoço.

Diocese na Rede:

www.diocesedesantos.com.br/
www.facebook.com/diocesedesantos

Museu de Arte Sacra de Santos apresenta nova diretoria e projetos para 2013

Fotos Chico Surian

O Museu de Arte Sacra de Santos (MASS) realizou assembleia eletiva no último dia 14 de dezembro, em que foram confirmados o novo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo. A Assembleia foi realizada na Capela de N. Sra. do Desterro, parte do Complexo do Mosteiro de S. Bento, na entrada de Santos, onde o Museu está instalado. A nova gestão tem mandato previsto para os próximos três anos. Fazem parte da nova diretoria, representantes da UniSantos, Soc. Visconde S. Leopoldo, do Executivo Municipal, empresários e profissionais liberais de diferentes áreas, com relevante atuação na sociedade civil.

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Presidente do Conselho Deliberativo, fala sobre o sentido de um museu de Arte Sacra: "Quando revisitamos este museu de 'arte sacra', estamos falando em arte e arte é algo maravilhoso que faz parte da própria beleza que é Deus, assim como a natureza. E isso, sem dúvida, nos leva à beleza de cada pessoa. Queremos que este Museu de Arte Sacra nos ajude a lembrar o passado, sim, mas, principalmente, que nos ajude a construir a nossa caminhada de fé neste momento de nossa história. Como aqueles que aqui estiveram antes de nós e fizeram sua história, representada por todo esse acervo, e o fizeram por causa de sua fé, que a gente possa vir aqui, hoje, nos inspirar neles e, a partir de nossa fé, também projetar um futuro bonito. Afinal, Deus é beleza e a verdadeira arte".

Também esteve presente na Assembleia, participando como membro do Conselho Deliberativo, Dom Mathias Tolentino Braga (Abade do Mosteiro de S. Bento, SP), que destacou a importância do Museu de Arte Sacra de Santos: "Eu me sinto agraciado por ter sido convidado para ser membro deste Museu de Arte Sacra. A Igreja sempre foi criadora de arte, inspiradora e mantenedora de inúmeros museus. Aqui em Santos, este Museu, estabelecido no Mosteiro de S. Bento, traz parte da história da Cidade, não só da história da Igreja. Afinal, aqui também temos registro da história das primeiras famílias, a



Acima: diretorias e Conselho Consultivo. Ao lado: Conselho Deliberativo, com representantes da UniSantos e do Mosteiro de S. Bento/SP.



Museu de Arte Sacra de Santos é um dos mais importantes do Estado, com peças que retratam a cultura religiosa e litúrgica do início da colonização no País

história de uma das primeiras cidades do Brasil. E sua importância é reconhecida como Patrimônio Nacional pelo IPHAN. Mas existe um outro desafio também: hoje em dia os museus têm esse caráter mais interativo, de integração com a comunidade e a gente espera que a comunidade possa se sentir em casa quando aqui estiver visitando".

Nesse sentido, Fabrício Forgages, novo Assessor Técnico do MASS (arquiteto, com especialização em Arte Sacra), fala sobre os projetos para 2013: "O Museu de Arte

Sacra de Santos vai atuar em três projetos, fazendo referência aos três arcos da entrada da Capela de Nossa Senhora do Desterro, que faz parte do Mosteiro de S. Bento: o arco da História, para resgatar a história deste complexo, com seu inegável valor histórico e sacro. O arco da Arte, já que nosso Museu tem peças importantíssimas, raras, alguns exemplares só estão aqui, como, por exemplo, algumas telas de Benedito Calixto, ou imagens sacras de João Gonçalves (a primeira imagem de N. Sra. da Conceição reproduzida no País), e peças

que mostram a importância da religiosidade para o povo santista. E o terceiro arco, o da Cultura. Temos como meta o desenvolvimento de uma Escola de Arte, além da utilização do espaço do Museu para outros eventos. Nosso objetivo é que o MASS se torne um importante ponto de atração turística para a Cidade de Santos, onde religiosidade, arte e cultura estarão presentes no mesmo espaço.

O Museu de Arte Sacra de Santos fica na Rua Santa Joana D'arc, 795 Santos, Brasil. Telefone para mais informações: (13) 3219-1111.

Terminam obras de restauração do Santuário do Monte Serrat

Fotos Chico Surian

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, presidiu, no dia 23 de dezembro, a missa em ação de graças pelo fim das obras de restauração do Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos. Também foi cocelebrante Pe. José Paulo Myalil, pároco da Catedral, e responsável pelo Santuário; e diácono Genivaldo Maciel Ferreira.

A missa marca o fim das obras, depois de quase quatro anos, em que se buscou preservar as características originais da capela, construída em 1599. A última grande reforma no Santuário havia sido realizada há mais de 100 anos. "Não foi uma simples obra de reforma, mas um verdadeiro trabalho de restauração. Nesse processo, descobrimos, por exemplo, janelas e nichos que haviam sido encobertos nas obras anteriores. Agora, o povo vai poder ver o seu Santuário como foi construído inicialmente", comemora Pe. José Paulo.

Durante a obra, orçada em cerca de um milhão de reais, foram refeitos o teto, o piso, escadaria, parte das paredes da capela e da sacristia, foi trocada toda



a instalação elétrica e hidráulica. O velário foi desativado (será refeito em área externa) e a sala reformada para funcionar a recepção e a sala de devoção.

Dom Jacyr lembrou também a importância do Santuário para a ação pastoral e evangelizadora na Diocese e pediu que a comunidade "se empenhe na evangelização da juventude, de modo especial neste Ano da Fé".

N. Sra. do Monte Serrat

é a Padroeira de Santos, oficialmente reconhecida em 1954, cuja festa é celebrada no dia 8 de setembro. Todo domingo, às 16h, é celebrada missa comunitária no Santuário. Lá também será possível a administração de sacramento do Batismo e de Casamento. As famílias interessadas em celebrar esses sacramentos no Santuário devem procurar a secretaria da Catedral (3224-1593).



Foto maior: consagração a N. Sra. do Monte Serrat, padroeira de Santos. Acima: Casa pronta para receber os fiéis



Esq.: celebração do Natal com as famílias da Comunidade do Monte Serrat. Acima: fiéis podem voltar a celebrar na Casa de N. Senhora

Carmelo de Santos celebra 64 anos com profissão perpétua de Ir. Aparecida

A comunidade das Irmãs Carmelitas Descalças de Santos (Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus) celebraram 64 anos de fundação em Santos, no dia 15 de dezembro, com um motivo muito especial: a profissão perpétua de Ir. Maria Aparecida da Cruz e do Imaculado Coração.

A missa foi presidida por Pe. Isac Carneiro, vice-reitor do Seminário Diocesano S. José e Capelão do Carmelo, e contou com a presença de diversos sacerdotes, diáconos, religiosos, familiares, seminaristas, amigos e colaboradores das Irmãs Carmelitas.

Por ser a profissão religiosa de uma Irmã Carmelita Descalça (que vivem em clausura), a professanda permanece na capela interna do Carmelo, enquanto a comunidade acompanha da celebração na capela anexa. Foi instalado um telão na capela para que todos pudessem ver o que acontecia na capela interna.

O ritual da profissão perpétua tem início logo após a homilia, quando o sacerdote explica à comunidade o sentido da profissão religiosa, isto é, sua entrega total ao serviço de Deus, para o bem de toda a Igreja e de toda a família humana.

Em seguida, o sacerdote chama a professanda e pergunta o que ela pede à Igreja nesta profissão. Ela responde que quer a perseverança no serviço do Senhor, no Mosteiro de S. José e da Virgem Mãe de Deus, da Ordem da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo.

O celebrante pergunta, então, se ela está disposta a consagrar-se ao serviço de Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com o modo de vida próprio das Irmãs Carmelitas Descalças (isso indica que Ir. Maria Aparecida viverá sua vocação religiosa de acordo com as regras de vida desta comunidade religiosa especificamente).

Com o consentimento da professanda, o sacerdote suplica a Deus que derrame a graça da sua bênção sobre esta serva, a quem chamou para seguir a Cristo no caminho da perfeição e, por sua misericórdia a confirme neste santo propósito.

Como sinal dessa entrega total a Deus, Ir. Aparecida se prostra diante do altar,



Comunidade das Irmãs Carmelitas celebram 64 anos de fundação em Santos/Ir. M. Aparecida



Oração da Ladainha



Fiéis que vieram participar da celebração



Sebastião e Tereza, pais de Ir. Aparecida



Com Madre Celina, após receber o véu



A professanda lê a fórmula da profissão



Ir. Aparecida é a "Irmã Externa" das Carmelitas

enquanto a comunidade se ajoelha e todos cantam a Ladainha, dirigindo súplicas a todos os Santos para que a religiosa viva sua vida como sinal da união com a Igreja.

Terminada essa oração, Ir. Maria Aparecida se coloca de joelhos diante da sua Superiora e lê a 'fórmula da profissão', escrita de próprio punho e, em seguida, o sacerdote profere a 'oração da consagração', suplicando ao Pai Celeste que derrame

sobre a professa a abundância dos dons do Espírito Santo.

Também como parte do ritual da profissão religiosa, o sacerdote abençoa o véu que a professanda vai receber, sinal da comunidade religiosa a que pertence, e da perpétua consagração a Deus.

A missa prossegue com a liturgia eucarística. Os pais de Ir. M. Aparecida levaram as oferendas que foram apresentadas ao altar do Senhor, assim como já o haviam feito,

ao ofertar a filha ao serviço de Deus há nove anos, quando começou sua caminhada vocacional no Carmelo de Santos.

Na Comunidade das Irmãs Carmelitas Descalças de Santos, Ir. Maria Aparecida tem ainda uma missão particular: ela é a "irmã Externa", isto é, ela é a única religiosa que tem a permissão para deixar a clausura para a realização de serviços externos no mundo civil.

Pastoral da Juventude Diocesana define novos coordenadores



Em 2013, PJ tem também o desafio da Campanha da Fraternidade, com o tema "juventude"

A Pastoral da Juventude (PJ) Diocesana definiu sua nova coordenação no dia 9 de dezembro, em assembleia na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro (Guarujá). Além do jovem reeleito Lincoln Spada, de Santos, fazem parte desta gestão Rafael Apolinário, de Guarujá, e Wellington Dourado, de Praia Grande.

Lincoln avalia que a 'marca' da PJ Diocesana neste próximo biênio será marcada pelo maior envolvimento com os grupos de jovens durante e depois da CF-13 Fraternidade e Juventude e a JMJ-2013: "Conseguimos mesclar na PJ Diocesana lideranças dos municípios onde mais têm grupos de PJ. E isso possibilita estarmos mais presentes na vida des-

tes grupos e incentivá-los sempre a serem sinal de Cristo ao se engajarem nas suas comunidades".

A assembleia também indicou o secretário diocesano (Vagner Benedito) e os coordenadores regionais de Guarujá (Ronaldh Oliveira e Uesley Brito), de Praia Grande (Ana Paula Matos e Jean Carlos) e de São Vicente (Gines Salas).

Entre os momentos de destaque do evento, houve a despedida da atual coordenadora diocesana Samira Aun, a palestra sobre JMJ-2013 de João Paulo Figueiredo, do Caminho Neocatecumenal, e uma homenagem aos 30 anos de sacerdócio do Padre Luiz Aparecido Tegami, sdb.

(Colaboração: Lincoln Spada/PJ)

Santos tem alto índice de jovens com HIV+



Lincoln Spada, ex-estagiário do "Presença Diocesana", e Marina Aguiar, com professores da UniSantos

Santos tem um crescente índice de novos casos de HIV+ em jovens. Essa afirmação faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) "Lente Jovem", elaborado pelos estudantes de Jornalismo da UniSantos, Lincoln Spada e Marina Aguiar. Enquanto entre 1984 e 2011, a juventude representou 24,5% dos casos registrados de HIV+ em Santos, essa faixa etária corresponde a 36,8% dos novos casos de infectados entre 2008 e 2011.

Para este trabalho, os universitários realizaram uma pesquisa com 180 jovens de 15 a 29 anos a respeito de suas perspectivas sobre a Aids, sexualidade e drogas. "Entendemos que o jovem inicia a conduta de risco da doença ao chegar aos 25 anos", diz

Lincoln. "É neste período que a maior parte já teve mais de 3 parceiros, já praticou sexo casual e, ao mesmo tempo, deixa de se prevenir nas relações".

No TCC, são apontados vários fatores para que o jovem assuma essa conduta de risco, inclusive as religiões e filosofias, tema destacado pela orientadora Profª. Me. Tereza Cristina Tesser. "Ela é quem nos instigou a procurarmos essa influência. E o que mais nos preocupa é que, também na Igreja Católica, a sexualidade não é um tema amplamente discutido nas comunidades e na juventude", declara Lincoln. "Não se há um trabalho específico e permanente de amadurecimento sexual para os crismandos e grupos de jovens".

Centro Comunitário Pastoral Pe. Ramiro a serviço da comunidade da PG

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a bênção inaugural do Centro Comunitário e Pastoral Pe. Ramiro, em Praia Grande, no dia 22 de dezembro.

O projeto é uma iniciativa da Fundação Educacional da Praia Grande, da Paróquia N. Sra. das Graças, sob a coordenação de Pe. Joseph Thomas Puzhakkara, pároco da N. Sra. das Graças. Também estiveram presentes na celebração, o prefeito de Praia Grande, Roberto Francisco dos Santos; o vereador Sérgio Luiz Schiano, representando o Legislativo; Sra. Maura Lígia, representando o prefeito eleito Alberto Mourão; sacerdotes, amigos e benfeitores que ajudaram na construção do Centro Pastoral.

Após três anos de início das obras, o Centro Pastoral está pronto para receber diversas atividades sócio-educativas e culturais, além da infraestrutura para o atendimento pastoral. São oito andares, onde já estão sendo realizados diferentes cursos e atendimentos sociais, além da instalação da Rádio Boa Nova 96,3FM.

O Centro recebe o nome de Pe. Ramiro, há mais de 30 anos atuando na Pastoral em Praia Grande, e grande incentivador dos projetos sociais e educativos da comunidade.



Dom Jacyr abençoa as instalações do Centro Pastoral



Representantes do Executivo, Legislativo, empresários e comunidade presente na bênção inaugural



Engenheiro lisses Gonçalves recebe homenagens pelos serviços prestados durante a construção, assim como representantes das comunidades e benfeitores (abaixo)



Pe. Thomas recebe o abraço encorajador de Dom Jacyr

Diocese na rede:
www.facebook.com/diocesedesantos;
www.diocesedesantos.com.br

Fornecemos p/:

 Navios, mercados, restaurantes, hospitais, instituições filantrópicas e Igrejas
 (13)3202-5151
www.neloreprime.com.br

Liceu Santista

Clubinho de Férias do Liceu Santista está com inscrições abertas

O clubinho de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 2 a 25 de janeiro, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Cinema, oficinas de culinária, de pintura, modelagem, colagem, além de ginastas, contação de histórias e muitos jogos vão proporcionar aos pequenos momentos de diversão, lazer e alegria. A programação é entregue para os pais ou responsáveis no primeiro dia do Clubinho.

HORÁRIOS

O Clubinho de férias é dividido por quinzena, de maneira que os pais podem escolher o período de participação: de 1º a 15/07 ou de 18 a 29/07. São três opções de horários disponibilizados:

Período regular: 7h30 às 12h ou 13h às 17h30

Período semi-integral: 7h às 13h ou 13h às 19h (horário disponível apenas para a Educação Infantil)

Período integral: 7h às 19h

Os pais não precisam se preocupar com alimentação, pois o lanche já está incluso no pacote e segue as orientações da nutricionista do Liceu Santista. Quem permanece



Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do EF, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar

no Clubinho de férias o dia todo também conta com almoço e jantar inclusos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

DIFERENCIAIS

O Liceu Santista oferece do Berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. Dispõe de uma grade curricular diferenciada, com Ensino Bilíngue, Robótica, Natação, Iniciação Científica em parceria com a UniSantos para alunos do Ensino Médio, Projeto Mente Inovadora, Período Ampliado para alunos do 2º ao 5º ano EF (com aulas de Filosofia, Xadrez, Literatura Infantil em inglês, Natação,

Música e Teatro), oficinas de natação, futsal, basquete, robótica, ballet e jazz, além de ampla estrutura física que une segurança e conforto para o desenvolvimento da prática pedagógica.

NOVOS ALUNOS

As matrículas para novos alunos continuam abertas. Interessados em conhecer as instalações da escola e o Projeto Político-Pedagógico podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Por meio de parcerias com diversos sindicatos, empresas e entidades de classe da Baixada Santista, são oferecidas bolsas de estudo com validade para a Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio.

Católica UniSantos

Católica UniSantos tem aprovado o primeiro doutorado em Saúde Coletiva da região

Assessoria de Comunicação

A partir deste ano, a Católica UniSantos passa a oferecer mais um doutorado inédito na região. Aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Programa de Doutorado em Saúde Coletiva chega para consolidar a produção científica da Universidade e para responder aos desafios que as mudanças na região cobram de pesquisadores da área da Saúde.

O Programa de Doutorado irá contribuir para a realidade da saúde local e também para o avanço do campo de conhecimento da saúde coletiva no País. Tendo como área de concentração "Saúde, Ambiente e Mudanças Sociais", pretende aprimorar o conhecimento sobre as relações entre a saúde humana, o ambiente, as condições sociais e as políticas de saúde.

Competência, articulação, produção científica, inserção regional e excelente avaliação trienal do Mestrado em Saúde Coletiva, que existe desde 2004, contribuíram para a aprovação do doutorado. "Não basta ter um mestrado para que um doutorado seja aprovado. A avaliação desse programa tem que ser muito boa. A forte inserção regional e a produção científica representam o diferencial neste projeto", ressalta o reitor, professor mestre Marcos Medina Leite.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto



Professora Denise Martin e reitor Marcos Medina anunciam a aprovação do doutorado

Sensu em Saúde Coletiva, a professora doutora Denise Martin Coviello destaca que o trabalho tem se caracterizado por uma importante inserção regional e social em seus projetos, destacando o intercâmbio constante com a Secretaria Estadual da Saúde, secretarias municipais de saúde e o Programa Telessaúde Brasil. "Entre 2009 e 2012, o Mestrado em Saúde Coletiva teve financiamentos de pesquisa, da Fapesp e CNPq, em torno de R\$2 milhões e 850 mil. Foram produzidos 94 artigos em periódicos, 32 capítulos de livros e quatro livros organizados".

Inscrições

O curso está estruturado em duas linhas de pesquisa: Políticas, Espaço, Condições Sociais e Saúde, que tem o objetivo de estudar as situações de saúde, a organização

dos serviços e as políticas de saúde; e Epidemiologia, Ambiente e Saúde, que estudará as interações de doenças infectocontagiosas e as causadas pela contaminação química dos diferentes compartimentos ambientais.

Os doutorandos deverão cumprir uma série de atividades, além das disciplinas que garantirão a formação como pesquisadores e docentes. Seminários científicos, oficinas de redação científica, participação em grupo de pesquisa e congressos da área, estágio docente e submissão de artigo em periódico da área.

As inscrições para o doutorado estarão abertas entre os dias 10 de janeiro e 1 de fevereiro, no Campus Dom David Picão (Rua Carvalho de Mendonça, 144). O edital está disponível pelo portal www.unisantos.br.

Expediente na Cúria em Janeiro

D. Jacyr Francisco Braido volta a dar expediente na Cúria Diocesana de Santos a partir de 15/02.

Padre Caetano Rizzi, Vigário Judicial da Diocese de Santos, retornará seu atendimento na Cúria dia 01 de Fevereiro.

Diac. João Batista voltará do recesso dia 7 de Janeiro, e do dia 25/1 a 31/1 estará ausente, retomando o atendimento no dia 1º/02.

Pe. José Raimundo, Ecônomo Geral da Diocese de Santos estará em recesso de 4 a 24 de janeiro de 2013.

Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos entra em recesso de 2 a 22 de janeiro. Outras informações na Cúria Diocesana de Santos ou no Centro Diocesano de Pastoral: (13) 3228-8888.

www.diocesedesantos.com.br / www.facebook.com/diocesedesantos

COPA DO MUNDO - PMM alerta para a responsabilidade social

O Secretariado Nacional da Pastoral da Mulher Marginalizada (PMM) participa do Comitê Popular da Copa de São Paulo, juntamente com mais de uma dezena de entidades. O objetivo do Comitê é tornar pública a manipulação de caráter econômico e político da FIFA, entidade máxima do futebol mundial, com prejuízo para o povo brasileiro. Somam-se a isso, além de superfaturamentos e falta de transparência, as agressões aos direitos humanos caracterizadas pela repressão aos pobres, despejos forçados e desrespeito geral à população.

A maioria do povo talvez fique impressionada com a euforia da construção de estádios e as promessas de lucro imediato, a divulgação do Brasil no exterior, alguns empregos temporários e a vinda de muitos estrangeiros para nosso país com uma moeda mais forte.

Em 2006, na Copa do Mundo na Alemanha, cerca de 40.000 prostitutas foram levadas para lá. Por ocasião da Copa na África



do Sul, aumentou o tráfico de mulheres, crianças e adolescentes para o comércio e a exploração sexual.

Cientes dos impactos dos Mega-eventos, especialmente sobre os pobres, destacando-se o aumento da prostituição, o turismo sexual e o tráfico de pessoas, a PMM e as entidades envolvidas no Comitê Popular da Copa desejam alertar as pessoas em geral para que esses danos não se repitam aqui no Brasil em 2014.

Conselho Missionário avalia 2012 e prepara 2013

No dia 8 de dezembro, cerca de 15 pessoas estiveram presentes na Assembleia Diocesana do Conselho Missionário Diocesano (Comidi), realizada na Catedral Nossa Senhora do Rosário. Na reunião foi feita uma retrospectiva da história da Comidi e das atividades de 2012, além da discussão dos projetos para 2013.

"Fizemos uma retrospectiva desde quando começou o Comidi, em 1996, com Dom David Picão, para que as pessoas pudessem ter um olhar sobre a origem e entender melhor os compromissos que temos com as diretrizes da CNBB e da Diocese", explicou o Assessor Eclesiástico do Comidi, padre Elmiran Ferreira Santos.

Foi feita também uma avaliação de como os grupos paroquiais utilizaram o subsídio para o mês missionário (outubro). "Percebemos que muitas paróquias não usaram o material enviado,

outras usaram um pouco e algumas usaram muito. Isto foi de acordo com cada realidade paroquial e foi muito enriquecedor", avalia Pe. Elmiran.

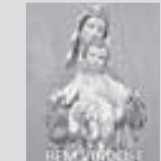
O Assessor falou também do convite que recebeu para dar aulas no Instituto de Teologia para Leigos da Diocese de Santos Beato Anchieta, sobre "Missão". Para que não ficasse apenas na teoria, a última aula foi prática. 17 alunos se reuniram com padre Elmiran na Paróquia São Pedro Pescador/SV, para, após um momento de espiritualidade e orientação, sair em duplas, evangelizando as pessoas que estavam na praia. O retorno foi motivador para os missionários: "Quando os alunos falaram sobre suas experiências, percebemos que todas as pessoas disseram a mesma coisa: 'Vocês chegaram na hora certa',

e isso foi muito motivador", conta padre Elmiran, que completa: "O segredo é ter a coragem de 'sair de mim mesmo' para evangelizar. Estar em equipe, estar em conjunto também encoraja".

A coordenadora diocesana do Comidi, Roseane de Lourdes Pereira Dias, contou que entre os projetos para 2013 está a realização de de encontros de formação missionária nas regiões pastorais. Em 2012 foram feitos alguns encontros e a resposta foi muito boa. "Todos gostaram e disseram que pretendem voltar", comemora Roseane. "Além disso, estamos articulando alguns trabalhos em conjunto com a Infância e Adolescência Missionária (IAM)".

A coordenadora conta que a experiência de padre Elmiran com os alunos do Beato Anchieta poderá ser realizada pelos membros do Comidi em nível diocesano.

Para o mês de abril, padre Elmiran está organizando a 'Missão Além-fronteira', que levará missionários de sua paróquia (N. Sra. Aparecida/SV) para a paróquia São Bento, na Diocese de Camaçari, na Bahia. Nesta região ficarão por duas semanas evangelizando nas casas do bairro Pujuca. Além da evangelização em si "o objetivo desta missão é ampliar os conceitos do 'ser Igreja', conhecer outras realidades e aquilo que mudou nas realidades existentes. Não podemos parar, ficar só nas reuniões, precisamos ir para a prática", explica o Assessor do Comidi.



Paróquia Nossa Senhora de Sion - Itanhaém
Convida para a festa da Padroeira: 5 e 6; 12 e 13; 19 e 20/1- 19h30 - Quermesse. 17, 18 e 19/1- 19h - Tríduo Comemorativo. 20/1 - 18h30 - Procissão e Missa Solene. End.: Praça Nossa Senhora de Sion, 99, Suarão, Itanhaém. Tel.: 3422- 1216.

Palavra viva Liturgia Janeiro 2013



ANO DA FÉ 2012-2013

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
		01 Lc 2,16-21	02 Jo 1, 19-28	03 Jo 1, 29-34	04 Jo 1,35-42	05 Jo 1,43-51
Dom - 06	1ª Leitura - Is 60, 1-6		2ª Leitura - Ef 3,2-3a.5-6		Evangelho - Mt 2,1-12	
	07 Mt 4,12-17.23-25	08 Mc 6,34-44	09 Mc 6,45-52	10 Lc 4,14-22a	11 Lc 5,12-16	12 Jo 3,22-30
Dom - 13	1ª Leitura - Is 42,1-4.6-7		2ª Leitura - At 10,34-38		Evangelho - Lc 3,15-16.21-22	
	14 Mc 1,14-20	15 Mc 1,21b-28	16 Mc 1,29-39	17 Mc 1,40-45	18 Mc 2,1-12	19 Mc 2,13-17
Dom - 20	1ª Leitura - Is 62,1-5		2ª Leitura - 1Cor 12,4-11		Evangelho - Jo 2,1-11	
	21 Mc 2,18-22	22 Mc 2,23-28	23 Mc 3,1-6	24 Mc 3,7-12	25 Mc 16,15-18	26 Lc 10,1-9
Dom - 27	1ª Leitura - Ne 8,2-4a.5-6.8-10		2ª Leitura - 1Cor 12,12-30		Evangelho - Lc 1,1-4,4,14-21	
	28 Mc 3,22-30	29 Mc 3,31-35	30 Mc 4,1-20	31 Mc 4,21-25		

POSTO Portal de Santos Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO 24 horas de qualidade O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427 Tel/Fax: (13) 3284 8555 Santos - SP

Jemar gráfica editora

www.demografica.com.br Fones: (13) 3222-2656

Rua Dom Luiz Moisés, 57/59 - Vila Moisés CEP: 11015-060 - Santos - SP

Falando de Deus com S. Thiago Ouriques

Todos os dias às 19h

www.radiovaldocco.com

Alcoólicos Anônimos

Quer parar de beber e não consegue? Ligue para: (13)3235-5301. Existe um grupo perto de você.

Coleta das Missões 2012 - Prestação de Contas Diocese de Santos

COLETAS PRÓPRIAS - MISSÕES 2012

REGIÃO CENTRO 1	2012
Paróquia de Jesus Crucificado	424,00
Paróquia Nossa Senhora da Assunção	260,00
Paróquia São João Batista - Nova Cintra	702,55
Paróquia Sagrada Família	1.135,00
Paróquia Santa Margarida Maria	945,00
Paróquia São Tiago Apóstolo	629,75
Paróquia Nossa Senhora do Rosário - Catedral	672,00
REGIÃO CENTRO 2	2012
Paróquia Imaculado Coração de Maria	2.350,00
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Santos	4.035,00
Paróquia Pessoal da Past. Saúde - Igreja Santa Cruz	1.650,00
Paróquia São Benedito	785,45
Paróquia São Jorge Mártir	250,00
Paróquia São José Operário	1.089,25
Paróquia São Judas Tadeu - Santos	1.457,65
REGIÃO ORLA	2012
Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar	1.165,00
Paróquia Nossa Senhora do Carmo	2.000,00
Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia	5.810,00
Paróquia Sagrado Coração de Jesus	4.400,00
Paróquia Santo Antonio do Embaré	9.000,00
Paróquia São Paulo Apóstolo	373,00
Paróquia Senhor dos Passos	3.133,50
REGIÃO SÃO VICENTE	2012
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - S. Vicente	1.722,00
Paróquia Nossa Senhora das Graças - S. Vicente	2.140,00
Paróquia São Pedro - O Pescador	1.290,00
Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora	605,00
Paróquia Beato José de Anchieta	700,00
Paróquia São Vicente Mártir	1.350,10
Reitoria Nossa Senhora do Amparo	4.723,55
Paróquia São João Evangelista	215,00
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	197,60
REGIÃO CUBATÃO	2012
Paróquia Nossa Senhora da Lapa	2.195,10
Paróquia São Francisco de Assis	2.132,50
Paróquia São Judas Tadeu - Cubatão	1.414,35
REGIÃO GUARUJÁ	2012
Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro	5.183,45
Paróquia Nossa Senhora das Graças	2.218,75
Paróquia Santa Rosa de Lima	870,00
Paróquia São João Batista - Bertioiga	1.325,00
Paróquia do Senhor Bom Jesus	
REGIÃO LITORAL CENTRO	2012
Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Mongaguá	1.558,70
Paróquia Nossa Senhora das Graças - Ocian	750,00
Paróquia Santo Antonio - Praia Grande	1.724,60
REGIÃO LITORAL SUL	2012
Paróquia Nossa Senhora da Conceição	812,00
Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus	719,00
Paróquia São João Batista - Peruíbe	2.211,45
Paróquia São José Operário - Caraguava	585,00
Paróquia Nossa Sra. de Sion	864,00
CAPELAS - COLÉGIOS - OUTROS	2012
Capela da Beneficência Portuguesa	200,00
Capela do Bom Pastor	1.693,00
Capela do Colégio Maria Imaculada	200,00
Capela do Colégio São José	951,00
Capela do Colégio Stella Maris	530,00
Capela Nossa Senhora de Fátima	215,00
Capela Santa Casa de Misericórdia	700,00
Capela São João Maria Vianney	700,00
Carmelo São José da Virgem Mãe de Deus	170,00
CEB Santo Ignácio de Loyola - B. N. H.	37,00
Convento Nossa Senhora do Carmo	240,00
Igreja Cristo Rei - São Vicente	163,00
Santuário N.S. do Monte Serrat	146,30
Santuário Santo Antonio do Valongo	230,00
TOTAL	85.949,60

Santos, 27 de novembro de 2012.

Em outubro, a Igreja no mundo todo celebra o Mês das Missões, período no qual são intensificadas as iniciativas de formação, animação e cooperação em prol da Missão Universal. Todas as comunidades, paróquias, dioceses, por orientação da Santa Sé, são convidadas a participar da coleta para o Fundo Universal de Solidariedade Missionária - Coleta das Missões 2012.

A coleta tem também a finalidade de cultivar nos fiéis a consciência missionária e levá-los para uma participação mais concreta na ação solidária da igreja, com a oração e a oferta pessoal pelas missões. Dioceses em todo o mundo recebem a ajuda financeira anual do Fundo Mundial para as Missões.

Confira a coleta missionária realizada na Diocese de Santos no dia 21 de outubro de 2012.

'Ação do Coração' inspira exposição de presépios no Santuário do Valongo

No dia 9 de dezembro, após a missa das 19 horas, foi inaugurada, no Santuário Santo Antônio do Valongo, em Santos, a Exposição de Presépio com o tema "A retomada da Ação do Coração". 'Ação do Coração' foi um evento realizado na cidade de Santos no dia dois de agosto, promovido pela Associação Eduardo Furkini. Neste dia as pessoas foram convidadas a buscar na Praça Mauá os corações confeccionados pela população. Cada coração estava "carregado" com boas intenções. Frei André Becker, OFM, Reitor do Santuário, explica a escolha deste tema: "O evento (Ação do Coração) marcou a Baixada Santista. Retomamos essa ideia para que o amor ao próximo não caia no esquecimento e, sobretudo, para lembrarmos que encarnar-se no meio dos homens foi o maior ato de amor de Deus por nós".

A exposição conta com presépios confeccionados



pelos fiéis da comunidade, artistas da Região e ainda com a participação da Pastoral da Criança, grupo Amigos do Antônio, Ordem Franciscana Secular (OFS) do Valongo e do Embaré e do Jornal Presença Diocesana.

A igreja ficará aberta de terça a domingo, das 8 às 18 horas, para que todos possam prestigiar a **exposição que vai até dia 26 de janeiro de 2013**, data em que o Santuário Santo Antônio do Valongo completa 373 anos.

End.: Largo Marquês de Monte Alegre, 13 - Centro de Santos. Tel.: 3219-1481.

Conexão Santos-Israel

O Ano da "Emunah" (Fé em hebraico) e as Sagradas Escrituras

Pe. Fernando Gross/Israel

No livro chamado: "A Ética dos Pais" (Pirke Avot), logo no primeiro capítulo diz: Moisés recebeu a Toráh (5 primeiros livros da Bíblia: Genesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio) no Monte Sinai e a transmitiu a Josué; Josué aos Anciãos; os Anciãos aos Profetas; e os Profetas transmitiram-na aos Homens da Grande Assembléia. E estes Homens da Grande Assembléia disseram três coisas importantes: "Sejam prudentes no julgamento; formem muitos discípulos; e ergam uma cerca, um muro de proteção em volta da Toráh".

São Cirilo de Jerusalém nos lembra isso também nas suas catequeses quando no século IV diz: "A Igreja te entrega o símbolo da fé para aprender a fé e confessar a fé, protegida pelos muros de toda a Escritura (...) Em tempo oportuno receberás a confirmação de cada versículo tirado das Sagradas Escrituras. Da mesma forma como a semente de mostarda num pequenino grão contém muitos ramos, assim este símbolo em poucas palavras,

encerra como num seio materno o conhecimento de toda a religião contida no Antigo e no Novo Testamento.

Um novo ano está começando, e desejamos com a Sagrada Escritura, protegidos pelos seus ensinamentos, sua Palavra de Vida, caminharmos com fé.

O profeta Habacuc já falava: "O justo viverá por sua fé" (Hab 2,4) e o mesmo nos lembra São Paulo na sua carta aos Gálatas (Gl 3,11)... Procuremos levar outras pessoas também a se encontrarem nesta linda história de salvação e de fé presente na Bíblia.

Aprendamos com as Sagradas Escrituras a permanecermos fiéis àquilo que aprendemos dos nossos pais, a procurarmos com fé a capacidade de fazer surgir o novo enraizados no antigo, sendo nós também prudentes no julgamento, ajudando muitos a seguirem com fé em Deus, em Jesus, o Messias enviado por Ele para a nossa salvação e nos protegermos sempre na fortaleza da Palavra de Deus para bem vivermos com fé esse Novo Ano.

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

Mensagem de Sua Santidade Bento XVI para a celebração do 46º Dia Mundial da Paz

1 de janeiro de 2013

BEM-AVENTURADOS OS OBREIROS DA PAZ

1. Cada ano novo traz consigo a expectativa de um mundo melhor. Nesta perspectiva, peço a Deus, Pai da humanidade, que nos conceda a concórdia e a paz a fim de que possamos tornar-se realidade, para todos, as aspirações duma vida feliz e próspera.

A distância de 50 anos do início do **Concílio Vaticano II**, que permitiu dar mais força à missão da Igreja no mundo, anima constatar como os cristãos, Povo de Deus em comunhão com Ele e caminhando entre os homens, se comprometem na história compartilhando alegrias e esperanças, tristezas e angústias,[1] anunciando a salvação de Cristo e promovendo a paz para todos.

Na realidade o nosso tempo, caracterizado pela globalização, com seus aspectos positivos e negativos, e também por sangrentos conflitos ainda em curso e por ameaças de guerra, requer um renovado e concorde empenho na busca do bem comum, do desenvolvimento de todo o homem e do homem todo.

Causam apreensão os focos de tensão e conflito causados por crescentes desigualdades entre ricos e pobres, pelo predomínio duma mentalidade egoísta e individualista que se exprime inclusivamente por um capitalismo financeiro desregrado. Além de várias formas de terrorismo e criminalidade internacional, põem em perigo a paz aqueles fundamentalismos e fanatismos que distorcem a verdadeira natureza da religião, chamada a favorecer a comunhão e a reconciliação entre os homens.

E no entanto as inúmeras obras de paz, de que é rico o mundo, testemunham a vocação natural da humanidade à paz. Em cada pessoa, o desejo de paz é uma aspiração essencial e coincide, de certo modo, com o anelo por uma vida humana plena, feliz e bem sucedida. Por outras palavras, o desejo de paz corresponde a um princípio moral fundamental, ou seja, ao dever-direito de um desenvolvimento integral, social, comunitário, e isto faz parte dos desígnios que Deus tem para o homem. Na verdade, o homem é feito para a paz, que é dom de Deus.

Tudo isso me sugeriu buscar inspiração, para esta Mensagem, às palavras de Jesus Cristo: «Bem-aventurados os obreiros da paz, porque serão chamados filhos de Deus» (Mt 5, 9).

A bem-aventurança evangélica

2. As bem-aventuranças proclamadas por Jesus (cf. Mt 5, 3-12; Lc 6, 20-23) são promessas. Com efeito, na tradição bíblica, a bem-aventurança é um gênero literário que traz sempre consigo uma boa nova, ou seja um evangelho, que culmina numa promessa. Assim, as bem-aventuranças não são meras recomendações morais, cuja observância prevê no tempo devido – um tempo localizado geralmente na outra vida – uma recompensa, ou seja, uma situação de felicidade futura; mas consistem sobretudo no cumprimento duma promessa feita a quantos se deixam guiar pelas exigências da verdade, da justiça e do amor. Frequentemente, aos olhos do mundo, aqueles que confiam em Deus e nas suas promessas aparecem como ingênuos ou fora da realidade; ao passo que Jesus lhes declara que já nesta vida – e não só na outra – se darão conta de serem filhos de Deus e que, desde o início e para sempre, Deus está totalmente solidário com eles. Compreenderão que não se encontram sozinhos, porque Deus está do lado daqueles que se comprometem com a verdade, a justiça e o amor. Jesus, revelação do amor do Pai, não hesita em oferecer-se a Si mesmo em sacrifício. Quando se acolhe Jesus Cristo, Homem-Deus, vive-se a jubilosa experiência de um dom imenso: a participação na própria vida de Deus, isto é, a vida da graça, penhor duma vida plenamente feliz. De modo particular, Jesus Cristo dá-nos a paz verdadeira, que nasce do encontro confiante do homem com Deus.

A bem-aventurança de Jesus diz que a paz é, simultaneamente, dom messiânico e obra humana. Na verdade, a paz pressupõe um humanismo aberto à transcendência; é fruto do dom recíproco, de um mútuo enriquecimento, graças ao dom que provém de Deus e nos permite viver com os outros e para os outros. A ética da paz é uma ética de comunhão e partilha. Por isso, é indispensável que as várias culturas de hoje superem antropologias e éticas fundadas sobre motivos teórico-práticos meramente subjetivistas e pragmáticos, em virtude dos quais as relações da convivência se inspiram em critérios de poder ou de lucro, os meios tornam-se fins, e vice-versa, a cultura e a educação concentram-se apenas nos instrumentos, na técnica e na eficiência. Condição preliminar para a paz é o desmantelamento da ditadura do relativismo e da apologia duma moral totalmente autónoma, que impede o reconhecimento de quão imprescindível seja a lei moral natural inscrita por Deus na consciência de cada homem. A paz é construção em termos racionais e morais da convivência, fundando-a sobre um alicerce cuja medida não é criada pelo homem, mas por Deus. Como lembra o Salmo 29, «o Senhor dá força ao seu povo; o Senhor abençoará o seu povo com a paz» (v. 11).

A paz: dom de Deus e obra do homem

3. A paz envolve o ser humano na sua integridade e supõe o empenho da pessoa inteira: é paz com Deus, vivendo conforme à sua vontade; é paz interior consigo mesmo, e paz exterior com o próximo e com toda a criação. Como escreveu o Beato João XXIII na Encíclica Pacem in terris – cujo cinquentenário terá lugar dentro de poucos meses –, a paz implica principalmente a construção duma convivência humana baseada na verdade, na liberdade, no amor e na justiça.[2] A negação daquilo que constitui a verdadeira natureza do ser humano, nas suas dimensões essenciais, na sua capacidade intrínseca de conhecer a verdade e o bem e, em última análise, o próprio Deus, põe em perigo a construção da paz. Sem a verdade

sobre o homem, inscrita pelo Criador no seu coração, a liberdade e o amor depreciam-se, a justiça perde a base para o seu exercício.

Para nos tornarmos autênticos obreiros da paz, são fundamentais a atenção à dimensão transcendente e o diálogo constante com Deus, Pai misericordioso, pelo qual se implora a redenção que nos foi conquistada pelo seu Filho Unigénito. Assim o homem pode vencer aquele germe de obscurecimento e negação da paz que é o pecado em todas as suas formas: egoísmo e violência, aidez e desejo de poder e domínio, intolerância, ódio e estruturas injustas.

A realização da paz depende sobretudo do reconhecimento de que somos, em Deus, uma única família humana. Esta, como ensina a Encíclica Pacem in terris, está estruturada mediante relações interpessoais e instituições sustentadas e animadas por um «nós» comunitário, que implica uma ordem moral, interna e externa, na qual se reconhecem sinceramente, com verdade e justiça, os próprios direitos e os próprios deveres para com os demais. A paz é uma ordem de tal modo vivificada e integrada pelo amor, que se sentem como próprias as necessidades e exigências alheias, que se fazem os outros participantes dos próprios bens e que se estende sempre mais no mundo a comunhão dos valores espirituais. É uma ordem realizada na liberdade, isto é, segundo o modo que corresponde à dignidade de pessoas que, por sua própria natureza racional, assumem a responsabilidade do próprio agir.[3]

A paz não é um sonho, nem uma utopia; a paz é possível. Os nossos olhos devem ver em profundidade, sob a superfície das aparências e dos fenômenos, para vislumbrar uma realidade positiva que existe nos corações, pois cada homem é criado à imagem de Deus e chamado a crescer contribuindo para a edificação dum mundo novo. Na realidade, através da encarnação do Filho e da redenção por Ele operada, o próprio Deus entrou na história e fez surgir uma nova criação e uma nova aliança entre Deus e o homem (cf. Jr 31, 31-34), oferecendo-nos a possibilidade de ter «um coração novo e um espírito novo» (cf. Ez 36, 26).

Por isso mesmo, a Igreja está convencida de que urge um novo anúncio de Jesus Cristo, primeiro e principal fator do desenvolvimento integral dos povos e também da paz. Na realidade, Jesus é a nossa paz, a nossa justiça, a nossa reconciliação (cf. Ef 2, 14; 2 Cor 5, 18). O obreiro da paz, segundo a bem-aventurança de Jesus, é aquele que procura o bem do outro, o bem pleno da alma e do corpo, no tempo presente e na eternidade.

A partir deste ensinamento, pode-se deduzir que cada pessoa e cada comunidade – religiosa, civil, educativa e cultural – é chamada a trabalhar pela paz. Esta consiste, principalmente, na realização do bem comum das várias sociedades, primárias e intermédias, nacionais, internacionais e mundial. Por isso mesmo, pode-se supor que os caminhos para a implementação do bem comum sejam também os caminhos que temos de seguir para se obter a paz.

Obreiros da paz são aqueles que amam, defendem e promovem a vida na sua integridade

4. Caminho para a consecução do bem comum e da paz é, antes de mais nada, o respeito pela vida humana, considerada na multiplicidade dos seus aspectos, a começar da concepção, passando pelo seu desenvolvimento até ao fim natural. Assim, os verdadeiros obreiros da paz são aqueles que amam, defendem e promovem a vida humana em todas as suas dimensões: pessoal, comunitária e transcendente. A vida em plenitude é o ápice da paz. Quem deseja a paz não pode tolerar atentados e crimes contra a vida.

Aqueles que não apreciam suficientemente o valor da vida humana, chegando a defender, por exemplo, a liberalização do aborto, talvez não se dêem conta de que assim estão a propor a proscição duma paz ilusória. A fuga das responsabilidades, que deprecia a pessoa humana, e mais ainda o assassinato de um ser humano indefeso e inocente nunca poderão gerar felicidade nem a paz. Na verdade, como se pode pensar em realizar a paz, o desenvolvimento integral dos povos ou a própria salvaguarda do ambiente, sem estar tutelado o direito à vida dos mais frágeis, a começar pelos nascituros? Qualquer lesão à vida, de modo especial na sua origem, provoca inevitavelmente danos irreparáveis ao desenvolvimento, à paz, ao ambiente. Tão-pouco é justo codificar arditamente falsos direitos ou opções que, baseados numa visão reducionista e relativista do ser humano e com o hábil recurso a expressões ambíguas tendentes a favorecer um suposto direito ao aborto e à eutanásia, ameaçam o direito fundamental à vida.

Também a estrutura natural do matrimónio, como união entre um homem e uma mulher, deve ser reconhecida e promovida contra as tentativas de a tornar, juridicamente, equivalente a formas radicalmente diversas de união que, na realidade, a prejudicam e contribuem para a sua desestabilização, obscurecendo o seu carácter peculiar e a sua insubstituível função social.

Estes princípios não são verdades de fé, nem uma mera derivação do direito à liberdade religiosa; mas estão inscritos na própria natureza humana – sendo reconhecíveis pela razão – e consequentemente comuns a toda a humanidade. Por conseguinte, a ação da Igreja para os promover não tem carácter confessional, mas dirige-se a todas as pessoas, independentemente da sua filiação religiosa. Tal ação é ainda mais necessária quando estes princípios são negados ou mal entendidos, porque isso constitui uma ofensa contra a verdade da pessoa humana, uma ferida grave infligida à justiça e à paz.

Por isso, uma importante colaboração para a paz é dada também pelos ordenamentos jurídicos e a administração da justiça quando reconhecem o direito ao uso do princípio da objeção de consciência face a leis e medidas governamentais que atentem contra a

dignidade humana, como o aborto e a eutanásia.

Entre os direitos humanos basilares mesmo para a vida pacífica dos povos, conta-se o direito dos indivíduos e comunidades à liberdade religiosa. Neste momento histórico, torna-se cada vez mais importante que este direito seja promovido não só negativamente, como liberdade de – por exemplo, de obrigações e coações quanto à liberdade de escolher a própria religião –, mas também positivamente, nas suas várias articulações, como liberdade para: por exemplo, para testemunhar a própria religião, anunciar e comunicar a sua doutrina; para realizar atividades educativas, de beneficência e de assistência que permitem aplicar os preceitos religiosos; para existir e atuar como organismos sociais, estruturados de acordo com os princípios doutrinários e as finalidades institucionais que lhe são próprias. Infelizmente vão-se multiplicando, mesmo em países de antiga tradição cristã, os episódios de intolerância religiosa, especialmente contra o cristianismo e aqueles que se limitam a usar os sinais identificadores da própria religião.

O obreiro da paz deve ter presente também que as ideologias do liberalismo radical e da tecnocracia insinuam, numa percentagem cada vez maior da opinião pública, a convicção de que o crescimento económico se deve conseguir mesmo à custa da erosão da função social do Estado e das redes de solidariedade da sociedade civil, bem como dos direitos e deveres sociais. Ora, há que considerar que estes direitos e deveres são fundamentais para a plena realização de outros, a começar pelos direitos civis e políticos.

E, entre os direitos e deveres sociais atualmente mais ameaçados, conta-se o direito ao trabalho. Isto é devido ao facto, que se verifica cada vez mais, de o trabalho e o justo reconhecimento do estatuto jurídico dos trabalhadores não serem adequadamente valorizados, porque o crescimento económico dependeria sobretudo da liberdade total dos mercados. Assim o trabalho é considerado uma variável dependente dos mecanismos económicos e financeiros. A propósito disto, volto a afirmar que não só a dignidade do homem mas também razões económicas e políticas exigem que se continue «a perseguir como prioritário o objetivo do acesso ao trabalho para todos, ou da sua manutenção».[4] Para se realizar este ambicioso objetivo, é condição preliminar uma renovada apreciação do trabalho, fundada em princípios éticos e valores espirituais, que revigore a sua concepção como bem fundamental para a pessoa, a família, a sociedade. A um tal bem corresponde um dever e um direito, que exigem novas e ousadas políticas de trabalho para todos.

Construir o bem da paz através de um novo modelo de desenvolvimento e de economia

5. De vários lados se reconhece que, hoje, é necessário um novo modelo de desenvolvimento e também uma nova visão da economia. Quer um desenvolvimento integral, solidário e sustentável, quer o bem comum exigem uma justa escala de bens-valores, que é possível estruturar tendo Deus como referência suprema. Não basta ter à nossa disposição muitos meios e muitas oportunidades de escolha, mesmo apreciáveis; é que tanto os inúmeros bens em função do desenvolvimento como as oportunidades de escolha devem ser empregues de acordo com a perspectiva duma vida boa, duma conduta reta, que reconheça o primado da dimensão espiritual e o apelo à realização do bem comum. Caso contrário, perdem a sua justa valência, acabando por erguer novos ídolos.

Para sair da crise financeira e económica atual, que provoca um aumento das desigualdades, são necessárias pessoas, grupos, instituições que promovam a vida, favorecendo a criatividade humana para fazer da própria crise uma ocasião de discernimento e de um novo modelo económico. O modelo que prevaleceu nas últimas décadas apostava na busca da maximização do lucro e do consumo, numa ótica individualista e egoísta que pretendia avaliar as pessoas apenas pela sua capacidade de dar resposta às exigências da competitividade. Olhando de outra perspectiva, porém, o sucesso verdadeiro e duradouro pode ser obtido com a dádiva de si mesmo, dos seus dotes intelectuais, da própria capacidade de iniciativa, já que o desenvolvimento económico suportável, isto é, autenticamente humano tem necessidade do princípio da gratuidade como expressão de fraternidade e da lógica do dom.[5] Concretamente na atividade económica, o obreiro da paz aparece como aquele que cria relações de lealdade e reciprocidade com os colaboradores e os colegas, com os clientes e os usuários. Ele exerce a atividade económica para o bem comum, vive o seu compromisso como algo que ultrapassa o interesse próprio, beneficiando as gerações presentes e futuras. Deste modo sente-se a trabalhar não só para si mesmo, mas também para dar aos outros um futuro e um trabalho dignos.

No âmbito económico, são necessárias – especialmente por parte dos Estados – políticas de desenvolvimento industrial e agrícola que tenham a peito o progresso social e a universalização de um Estado de direito e democrático. Fundamental e imprescindível é também a estruturação ética dos mercados monetário, financeiro e comercial; devem ser estabilizados e melhor coordenados e controlados, de modo que não causem dano aos mais pobres. A solicitude dos diversos obreiros da paz deve ainda concentrar-se – com mais determinação do que tem sido feito até agora – na consideração da crise alimentar, muito mais grave do que a financeira. O tema da segurança das provisões alimentares voltou a ser central na agenda política internacional, por causa de crises relacionadas, para além do mais, com as bruscas oscilações do preço das matérias-primas agrícolas, com comportamentos irresponsáveis por parte de certos agentes económicos e com um controle insuficiente por parte dos Governos e da comunidade internacional. Para enfrentar semelhante crise, os obreiros da paz são chamados a trabalhar juntos em

espírito de solidariedade, desde o nível local até ao internacional, com o objetivo de colocar os agricultores, especialmente nas pequenas realidades rurais, em condições de poderem realizar a sua actividade de modo digno e sustentável dos pontos de vista social, ambiental e económico.

Educação para uma cultura da paz: o papel da família e das instituições

6. Desejo veementemente reafirmar que os diversos obreiros da paz são chamados a cultivar a paixão pelo bem comum da família e pela justiça social, bem como o empenho por uma válida educação social.

Ninguém pode ignorar ou subestimar o papel decisivo da família, célula básica da sociedade, dos pontos de vista demográfico, ético, pedagógico, económico e político. Ela possui uma vocação natural para promover a vida: acompanha as pessoas no seu crescimento e estimula-as a enriquecerem-se entre si através do cuidado recíproco. De modo especial, a família cristã guarda em si o primordial projeto da educação das pessoas segundo a medida do amor divino. A família é um dos sujeitos sociais indispensáveis para a realização duma cultura da paz. É preciso tutelar o direito dos pais e o seu papel primário na educação dos filhos, nomeadamente nos âmbitos moral e religioso. Na família, nascem e crescem os obreiros da paz, os futuros promotores duma cultura da vida e do amor.[6]

Nesta tarefa imensa de educar para a paz, estão envolvidas de modo particular as comunidades dos crentes. A Igreja toma parte nesta grande responsabilidade através da nova evangelização, que tem como pontos de apoio a conversão à verdade e ao amor de Cristo e, consequentemente, o renascimento espiritual e moral das pessoas e das sociedades. O encontro com Jesus Cristo plasma os obreiros da paz, comprometendo-os na comunhão e na superação da injustiça.

Uma missão especial em prol da paz é desempenhada pelas instituições culturais, escolásticas e universitárias. Delas se requer uma notável contribuição não só para a formação de novas gerações de líderes, mas também para a renovação das instituições públicas, nacionais e internacionais. Podem também contribuir para uma reflexão científica que radique as atividades económicas e financeiras numa sólida base antropológica e ética. O mundo atual, particularmente o mundo da política, necessita do apoio dum novo pensamento, duma nova síntese cultural, para superar tecnicismos e harmonizar as várias tendências políticas em ordem ao bem comum. Este, visto como conjunto de relações interpessoais e instituições positivas ao serviço do crescimento integral dos indivíduos e dos grupos, está na base de toda a verdadeira educação para a paz.

Uma pedagogia do obreiro da paz

7. Concluindo, há necessidade de propor e promover uma pedagogia da paz. Esta requer uma vida interior rica, referências morais claras e válidas, atitudes e estilos de vida adequados. Com efeito, as obras de paz concorrem para realizar o bem comum e criam o interesse pela paz, educando para ela. Pensamentos, palavras e gestos de paz criam uma mentalidade e uma cultura da paz, uma atmosfera de respeito, honestidade e cordialidade. Por isso, é necessário ensinar os homens a amarem-se e educarem-se para a paz, a viverem mais de benevolência que de mera tolerância. Incentivo fundamental será «dizer não à vingança, reconhecer os próprios erros, aceitar as desculpas sem as buscar e, finalmente, perdoar».[7] de modo que os erros e as ofensas possam ser verdadeiramente reconhecidos a fim de caminhar juntos para a reconciliação. Isto requer a difusão duma pedagogia do perdão. Na realidade, o mal vence-se com o bem, e a justiça deve ser procurada imitando a Deus Pai que ama todos os seus filhos (cf. Mt 5, 21-48). É um trabalho lento, porque supõe uma evolução espiritual, uma educação para os valores mais altos, uma visão nova da história humana. É preciso renunciar à paz falsa, que prometem os ídolos deste mundo, e aos perigos que a acompanham; refiro-me à paz que toma as consciências cada vez mais insensíveis, que leva a fechar-se em si mesmo, a uma existência atrofiada vivida na indiferença. Ao contrário, a pedagogia da paz implica serviço, compaixão, solidariedade, coragem e perseverança.

Jesus encarna o conjunto destas atitudes na sua vida até ao dom total de Si mesmo, até «perder a vida» (cf. Mt 10, 39; Lc 17, 33; Jo 12, 25). E promete aos seus discípulos que chegarão, mais cedo ou mais tarde, a fazer a descoberta extraordinária de que falamos no início: no mundo, está presente Deus, o Deus de Jesus Cristo, plenamente solidário com os homens. Neste contexto, aprez-me lembrar a oração com que se pede a Deus para fazer de nós instrumentos da sua paz, a fim de levar o seu amor onde há ódio, o seu perdão onde há ofensa, a verdadeira fé onde há dúvida. Por nossa vez pedimos a Deus, juntamente com o Beato João XXIII, que ilumine os responsáveis dos povos para que, junto com a solicitude pelo justo bem-estar dos próprios concidadãos, garantam e defendam o dom precioso da paz; inflame a vontade de todos para superarem as barreiras que dividem, reforçarem os vínculos da caridade mútua, compreenderem os outros e perdoarem aos que lhes tiverem feito injúrias, de tal modo que, em virtude da sua ação, todos os povos da terra se tornem irmãos e floresça neles e reine para sempre a tão suspirada paz.[8]

Com esta invocação, faço votos de que todos possam ser autênticos obreiros e construtores da paz, para que a cidade do homem cresça em concórdia fraterna, na prosperidade e na paz.

Vaticano, 8 de Dezembro de 2012.

Seja único.

Faça Católica UniSantos.

PROVA 3/02
VESTIBULAR 2013
unisantos.br/vestibular
0800.7705551

CATÓLICA UNISANTOS
ENSINO DE QUALIDADE SUPERIOR

facebook.com/catolicaunisantos